UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE (RSC-PCCTAE)

IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE

Nome: Sandra Cristine Vieira Torres

SIAPE: 1187521

Cargo: Médica

Classe/Nível: E

Unidade de Lotação: HU/CLÍNICA OBSTÉTRICA II

Função/Cargo (se houver): -

Nível de RSC-PCCTAE pleiteado: V

APRESENTAÇÃO

Minha trajetória profissional no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, vinculado à Universidade Federal de Alagoas, teve início em 25 de janeiro de 1996, no exercício do cargo de médica ginecologista e obstetra. Ao longo de aproximadamente três décadas, construí uma experiência profissional marcada pela assistência à saúde da mulher, pelo acompanhamento de gestantes, pela participação na formação de profissionais e pelo envolvimento em atividades institucionais relacionadas ao ensino, à extensão e à qualidade dos serviços prestados.

Inicialmente, minha jornada estava distribuída entre a maternidade, com 20 horas semanais destinadas à assistência obstétrica, e o ambulatório de ginecologia, com outras 20 horas. Essa organização proporcionou contato permanente com diferentes necessidades de saúde feminina, abrangendo desde o acompanhamento clínico e preventivo até situações que exigiam decisões imediatas e atuação integrada com equipes multiprofissionais.

Na maternidade, desenvolvi atividades próprias da assistência obstétrica, incluindo avaliação de gestantes, acompanhamento do trabalho de parto, identificação de intercorrências maternas e fetais, assistência ao nascimento e cuidados relacionados ao período puerperal. O exercício dessas atribuições exigiu atualização de conhecimentos, capacidade de avaliação de riscos e articulação com os demais profissionais envolvidos no atendimento.

Paralelamente, no ambulatório de ginecologia, dediquei-me ao atendimento de mulheres em diferentes fases da vida, contemplando consultas clínicas, investigação de queixas ginecológicas, orientação sobre saúde sexual e reprodutiva, acompanhamento de condições crônicas e ações preventivas. A continuidade

desse trabalho favoreceu o desenvolvimento de uma abordagem abrangente, considerando aspectos clínicos, sociais e individuais das pacientes.

Entre 2015 e janeiro de 2023, assumi a coordenação da Obstetrícia, experiência que ampliou minhas responsabilidades para além da assistência direta. Nesse período, participei da organização das atividades do setor, da articulação entre profissionais e do acompanhamento das necessidades relacionadas ao funcionamento do serviço. A função demandou competências de liderança, comunicação institucional e organização de processos assistenciais.

A partir de 2023, substituí as atividades de plantão obstétrico pelo atendimento no ambulatório de pré-natal, mantendo simultaneamente minha atuação na ginecologia. Essa transição permitiu concentrar minha experiência no acompanhamento longitudinal das gestantes, com atenção à evolução da gravidez, à identificação de fatores de risco, à interpretação de exames e às orientações necessárias para uma gestação acompanhada de forma segura.

Minha trajetória também está vinculada à natureza universitária do HUPAA. As atividades de preceptoria, a participação em projetos de extensão e o envolvimento em iniciativas científicas contribuíram para integrar assistência e formação profissional, possibilitando compartilhar conhecimentos e experiências com estudantes e residentes.

Apresento este memorial com o objetivo de demonstrar os saberes e as competências desenvolvidos durante minha atuação institucional, relacionando as experiências comprovadas aos requisitos estabelecidos para o **RSC-PCCTAE V**.

TRAJETÓRIA PROFISSIONAL

Assistência obstétrica e atuação na maternidade

A assistência obstétrica constituiu uma das principais áreas de minha atividade profissional desde o ingresso no HUPAA. O cotidiano da maternidade envolvia o acompanhamento de mulheres em diferentes momentos do ciclo gravídico-puerperal, exigindo atenção às condições maternas e fetais e capacidade de reconhecer situações que demandavam intervenções oportunas.

Entre as atribuições características desse ambiente estão a avaliação clínica e obstétrica, a análise da evolução do trabalho de parto, o acompanhamento da vitalidade fetal, a identificação de alterações hipertensivas e hemorrágicas, o atendimento de intercorrências e a orientação às puérperas.

A vivência em um hospital universitário acrescentou à assistência a necessidade de interação constante com profissionais em formação, favorecendo discussões clínicas e o compartilhamento de experiências relacionadas à segurança materno-fetal.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE (RSC-PCCTAE)

Coordenação da Obstetrícia

O exercício da coordenação obstétrica, iniciado em 2015 e encerrado em janeiro de 2023, representou uma etapa de ampliação das minhas responsabilidades institucionais.

Além da prática médica, passei a exercer atribuições relacionadas à organização das rotinas assistenciais, à interlocução com profissionais de diferentes categorias e ao acompanhamento das demandas do setor.

Essa experiência contribuiu para desenvolver competências de gestão, mediação de situações complexas, planejamento de atividades e articulação de equipes. O conhecimento acumulado na assistência direta forneceu subsídios para compreender as necessidades operacionais da unidade e participar da condução de suas atividades.

Atendimento ambulatorial em ginecologia

O ambulatório de ginecologia representa uma dimensão contínua de minha trajetória no HUPAA. Nesse espaço, a assistência é direcionada à promoção da saúde feminina, à prevenção de agravos e ao diagnóstico e acompanhamento de condições ginecológicas.

As atividades características incluem avaliação de alterações menstruais, investigação de sangramentos anormais, acompanhamento de queixas relacionadas ao climatério, orientação contraceptiva, rastreamento de doenças do trato genital e encaminhamento para exames ou tratamentos especializados, conforme a necessidade clínica.

A experiência longitudinal permite compreender a importância do vínculo assistencial, da escuta qualificada e da individualização das condutas.

Acompanhamento pré-natal

Com a reorganização de minhas atividades em 2023, passei a dedicar a carga horária anteriormente destinada aos plantões ao atendimento ambulatorial de pré-natal.

Esse acompanhamento envolve avaliação da evolução gestacional, análise de exames laboratoriais e ultrassonográficos, identificação de fatores de risco, orientação sobre sinais de alerta, prevenção de complicações e planejamento dos cuidados necessários durante a gravidez.

A experiência anteriormente adquirida na maternidade contribui para uma compreensão integrada das necessidades da gestante, relacionando o acompanhamento ambulatorial às diferentes situações que podem ocorrer durante o parto e o puerpério.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE (RSC-PCCTAE)

EXPERIÊNCIAS RELACIONADAS AOS REQUISITOS DO DECRETO

REQUISITO I — PARTICIPAÇÃO EM GRUPOS DE TRABALHO, COMISSÕES, COMITÊS, NÚCLEOS, REPRESENTAÇÕES OU SIMILARES

Item I.3 — Participação como membro de comissões ou grupos formalmente instituídos

Minha atuação no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes também compreendeu a participação na Comissão de Revisão de Óbitos, instância institucional relacionada à avaliação de ocorrências assistenciais e à análise de informações relevantes para a qualidade dos serviços de saúde.

Integrei essa comissão entre setembro de 2021 e janeiro de 2023, período em que permaneci vinculada às atividades obstétricas da instituição. Essa experiência acrescentou uma dimensão de análise institucional à minha trajetória, complementando os conhecimentos adquiridos no atendimento direto às pacientes.

A participação em uma comissão dessa natureza exige compreensão dos processos assistenciais, capacidade de interpretação de informações clínicas, postura ética e atenção aos aspectos relacionados à segurança do paciente. No contexto hospitalar, a revisão de óbitos constitui uma atividade importante para o conhecimento das circunstâncias que envolvem os desfechos assistenciais e para a identificação de questões que merecem acompanhamento institucional.

Minha experiência em Ginecologia e Obstetrícia proporcionou conhecimentos relacionados às condições clínicas maternas, às intercorrências gestacionais e aos riscos envolvidos na assistência hospitalar, constituindo uma base técnica pertinente à compreensão das questões discutidas nesse ambiente.

A integração à comissão representa uma experiência distinta da assistência cotidiana, pois amplia a perspectiva profissional para a observação dos processos institucionais e para a compreensão da importância da avaliação sistemática da qualidade do cuidado.

Critério específico: Participação como membro de núcleos, representações, grupos de trabalho ou similares, comissões ou comitês previstos no âmbito da administração pública, regularmente instituídos.

Unidade de medida: Por designação.

Pontuação: 1 participação × 3 pontos = 3 pontos.

Resultados obtidos: A participação formalmente reconhecida na Comissão de Revisão de Óbitos demonstra meu envolvimento em uma atividade institucional de avaliação assistencial, ampliando minha experiência para além das atribuições clínicas. Essa vivência proporcionou contato com procedimentos de revisão de ocorrências hospitalares, fortaleceu a compreensão sobre a importância da análise de

desfechos e contribuiu para o desenvolvimento de competências relacionadas à interpretação crítica de informações, à responsabilidade profissional e à atuação colegiada. A declaração comprova a participação, embora não individualize relatórios produzidos, reuniões realizadas ou recomendações resultantes dos trabalhos da comissão.

Documento comprobatório: Declaração institucional emitida pelo HUPAA/UFAL em 26 de outubro de 2026, referente ao Processo SEI nº 23540.021054/2026-44, documento nº 66534793, o qual me identifica como integrante da Comissão de Revisão de Óbitos no período de 20 de setembro de 2021 a 20 de janeiro de 2023. O documento possui assinatura eletrônica e mecanismos de verificação de autenticidade. Para comprovação integral do critério, recomenda-se anexar também o ato de instituição da comissão ou de designação de seus membros, caso disponível.

REQUISITO II — PARTICIPAÇÃO E ATUAÇÃO EM PROJETOS INSTITUCIONAIS, NA GESTÃO, NO APOIO AO ENSINO, À PESQUISA, À EXTENSÃO, DE INOVAÇÃO E ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA

Item II.2 — Participação em atividades técnicas ou especializadas em projetos institucionais

Ao longo de minha trajetória profissional, participei do Projeto Materno-Infanto-Juvenil, iniciativa de extensão universitária promovida pelo Hospital Universitário Professor Alberto Antunes em articulação com a Universidade Federal de Alagoas.

Essa experiência proporcionou a oportunidade de integrar atividades vinculadas à extensão, uma das dimensões fundamentais da atuação universitária, aproximando conhecimentos profissionais e iniciativas institucionais de caráter educativo e social.

Os certificados apresentados registram minha participação como colaboradora em atividades realizadas entre 2017 e 2019, com cargas horárias expressivas, demonstrando a continuidade do vínculo com a iniciativa extensionista.

A atuação em projetos dessa natureza permite ampliar a compreensão das necessidades de saúde materna, infantil e juvenil, relacionando conhecimentos especializados a ações institucionais desenvolvidas fora da rotina estritamente ambulatorial ou hospitalar.

Minha formação em Ginecologia e Obstetrícia oferece conhecimentos pertinentes às temáticas abordadas por projetos voltados à saúde materno-infantil. A experiência extensionista, por sua vez, acrescenta uma dimensão coletiva à prática profissional, ao possibilitar a participação em atividades organizadas pela universidade e direcionadas à integração entre ensino, assistência e comunidade.

A continuidade dessa colaboração evidencia meu envolvimento com iniciativas institucionais de extensão, complementando as atividades desenvolvidas na maternidade e nos ambulatórios do HUPAA.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE (RSC-PCCTAE)

Critério específico: Participação em atividades técnicas e/ou especializadas em projetos, incluída a elaboração de projetos pedagógicos, programas e/ou ações institucionais de ensino, pesquisa, extensão, gestão e inovação.

Unidade de medida: Por projeto.

Pontuação: 1 projeto × 4,5 pontos = 4,5 pontos.

Resultados obtidos: Minha participação no Projeto Materno-Infanto-Juvenil resultou em colaboração institucional comprovada em diferentes períodos de execução, totalizando 656 horas certificadas. A experiência ampliou minha inserção nas atividades de extensão universitária e possibilitou integrar minha trajetória assistencial a uma iniciativa de caráter acadêmico e social. O conjunto documental demonstra continuidade de participação e envolvimento com as ações desenvolvidas, embora não descreva individualmente os atendimentos, produtos ou resultados quantitativos alcançados pelo projeto.

Documentos comprobatórios: Quatro certificados emitidos pela Pró-Reitoria de Extensão da UFAL, referentes à participação no Projeto Materno-Infanto-Juvenil, com os seguintes registros:

- 13/03/2017 a 29/12/2017 — 196 horas;
- 17/08/2018 a 28/12/2018 — 160 horas;
- 14/05/2018 a 28/12/2018 — 120 horas;
- 01/06/2019 a 27/12/2019 — 180 horas.

Os documentos identificam a participante, a instituição promotora, a denominação do projeto, a função de colaboradora e os respectivos períodos de execução, além de apresentarem mecanismos de verificação de autenticidade.

Como os quatro certificados se referem ao mesmo projeto, a pontuação foi considerada uma única vez, conforme a unidade de medida estabelecida no Anexo II.

Item II.5 — Participação em atividades de orientação, tutoria, preceptoria ou supervisão

A preceptoria representa uma dimensão importante de minha atuação no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, integrando a experiência assistencial à formação de profissionais da área da saúde.

Desde meu ingresso na instituição, desenvolvo atividades de preceptoria vinculadas ao Programa de Residência Médica, conforme declaração emitida pelo HUPAA. Essa atuação ocorre durante o exercício de minhas funções na Unidade de Saúde da Mulher, abrangendo assistência de plantão e atividades ambulatoriais em Ginecologia e Obstetrícia.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE (RSC-PCCTAE)

O ambiente de formação hospitalar proporciona oportunidades de compartilhar conhecimentos adquiridos na prática clínica, especialmente aqueles relacionados à avaliação de gestantes, à identificação de intercorrências obstétricas, à condução de atendimentos ginecológicos e à compreensão das diferentes etapas do cuidado à saúde feminina.

Na residência médica, a preceptoria envolve o acompanhamento de profissionais em formação, a discussão de situações clínicas e a orientação de condutas compatíveis com o nível de desenvolvimento dos residentes e com as necessidades assistenciais do serviço.

A experiência acumulada na maternidade contribuiu para o aprofundamento dos conhecimentos relacionados à assistência ao parto, à avaliação materno-fetal e à tomada de decisões em situações de maior complexidade.

Posteriormente, minha atuação no pré-natal e a continuidade dos atendimentos ginecológicos passaram a oferecer outras possibilidades de integração entre assistência e ensino, especialmente no acompanhamento longitudinal das pacientes, na interpretação de exames e na elaboração de planos de cuidado.

Além da residência médica, também desenvolvi atividades de preceptoria relacionadas à graduação e ao ensino técnico, conforme declaração específica emitida pela instituição.

Essas experiências ampliaram minha contribuição para a formação profissional, permitindo relacionar conhecimentos teóricos à realidade dos atendimentos e compartilhar saberes construídos ao longo de aproximadamente três décadas de exercício médico.

Critério específico: Participação em atividades de orientação, tutoria, preceptoria ou supervisão.

Unidade de medida: Por designação.

Pontuação proposta: 2 designações distintas × 3 pontos = 6 pontos.

Resultados obtidos: As atividades de preceptoria representam uma contribuição continuada à formação de profissionais de saúde no HUPAA. A atuação junto à residência médica possibilita compartilhar experiências relacionadas à avaliação clínica, à assistência obstétrica e ao acompanhamento ginecológico, aproximando o processo formativo das situações encontradas no cotidiano hospitalar. A participação na graduação e no ensino técnico acrescenta outra dimensão educativa, permitindo colaborar com a formação inicial de estudantes. O conjunto dessas experiências favorece a transmissão de conhecimentos especializados, a discussão de condutas assistenciais e o desenvolvimento de competências profissionais em ambiente universitário.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE (RSC-PCCTAE)

Documentos comprobatórios: Duas declarações institucionais, emitidas no âmbito da Gerência de Ensino e Pesquisa do HUPAA/UFAL:

1. Declaração de Preceptoria de Programa de Residência: Processo SEI nº 23540.020515/2026-61, documento nº 66233368. Reconhece a realização de atividades de preceptoria no Programa de Residência Médica, com atuação em plantão e ambulatório de Ginecologia e Obstetrícia, desde 23 de janeiro de 1996. O documento foi assinado eletronicamente em outubro de 2026.

2. Declaração de Preceptoria de Graduação/Ensino Técnico: Processo SEI nº 23540.020518/2026-03, documento nº 66234023. Comprova a atuação na Unidade de Saúde da Mulher a partir de 23 de janeiro de 2026, com assinaturas eletrônicas da chefia da unidade e da Gerência de Ensino e Pesquisa.

O cálculo de 6 pontos pressupõe o reconhecimento das duas declarações como comprovação de designações distintas. Como o Decreto utiliza a expressão *por designação*, e não por modalidade de ensino, a contagem deverá ser confirmada pela comissão avaliadora.

Item II.11 — Participação em capacitação, fórum, oficina, workshop e congresso

Minha formação profissional também foi complementada pela participação em atividades educativas relacionadas às políticas públicas e à assistência em saúde.

Entre essas experiências, destaca-se a Oficina do Projeto Nascer, realizada em maio de 2003, com carga horária de 24 horas, conforme certificado emitido por órgãos públicos de saúde de Alagoas.

A participação nessa atividade integra meu percurso de atualização profissional e contato com iniciativas de formação desenvolvidas no âmbito da saúde pública.

Considerando minha atuação na assistência obstétrica, a participação em atividades educativas relacionadas à saúde materna representa uma oportunidade de ampliar conhecimentos sobre programas, práticas e orientações aplicáveis aos serviços assistenciais.

A experiência também demonstra meu interesse em acompanhar iniciativas de formação profissional relacionadas às necessidades da população atendida e à organização dos serviços públicos de saúde.

Critério específico: Participação em capacitação, fórum, oficina, workshop e congresso, com carga horária mínima de dez horas, vinculada aos interesses da Instituição Federal de Ensino.

Unidade de medida: Por evento.

Pontuação: 1 oficina × 1 ponto = 1 ponto.

Resultados obtidos: Participação certificada em atividade formativa com duração superior ao mínimo estabelecido pelo Decreto. A experiência acrescentou à minha trajetória uma oportunidade de contato com iniciativa de formação promovida por instituições públicas de saúde, complementando os conhecimentos utilizados na assistência ginecológica e obstétrica. O certificado demonstra a participação e a carga horária, mas não apresenta avaliação individual de aprendizagem ou resultados assistenciais decorrentes da capacitação.

Documento comprobatório: Certificado da Oficina do Projeto Nascer, com carga horária de 24 horas, referente ao período de 14 a 16 de maio de 2003, emitido pela Secretaria Municipal de Saúde de Maceió e pela Secretaria Executiva de Saúde de Alagoas.

REQUISITO VI — PRODUÇÃO, PROSPECÇÃO E DIFUSÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO OU TÉCNICO

Item VI.14 — Participação em atividades de difusão ou apoio à formação institucional

Minha trajetória profissional também compreende a participação em eventos científicos dedicados à Ginecologia e Obstetrícia, especialmente por meio da coordenação de atividades temáticas e da presidência de mesas de discussão.

Essas experiências representam uma oportunidade de contribuir para a difusão de conhecimentos especializados e para o intercâmbio técnico entre profissionais que atuam na assistência à saúde da mulher.

Na XVI Jornada Alagoana de Ginecologia e Obstetrícia, realizada em 2012, participei como coordenadora do módulo de Ginecologia – PTGIC, atividade vinculada à organização de discussões científicas sobre temas da especialidade.

Posteriormente, na XVIII Jornada Alagoana de Ginecologia e Obstetrícia, realizada em 2014, exerci a função de presidente de duas mesas científicas.

Uma delas abordou a resposta fetal à hipóxia e a interpretação da dopplervelocimetria, tema relacionado à avaliação da circulação materno-fetal e à identificação de condições que podem comprometer o bem-estar do concepto.

A outra discussão concentrou-se no rastreamento de infecções durante o pré-natal, questão diretamente relacionada à prevenção de agravos e ao acompanhamento da saúde materna e fetal.

A presidência de mesas científicas envolve a condução organizada das apresentações, o acompanhamento das discussões e a articulação entre os participantes, contribuindo para a circulação de informações e experiências profissionais.

Essas atividades complementam minha atuação assistencial, demonstrando participação em espaços de atualização e compartilhamento de conhecimentos técnicos relacionados à área em que exerço minhas funções no HUPAA.

Critério específico: Participação em atividade de difusão ou apoio à formação institucional, como expositor, facilitador ou colaborador.

Unidade de medida: Por evento.

Pontuação proposta: 3 eventos × 3 pontos = 9 pontos.

Resultados obtidos: A participação nas jornadas científicas possibilitou contribuir para a organização e condução de atividades de difusão de conhecimentos em Ginecologia e Obstetrícia. Na edição de 2012, a coordenação do módulo de Ginecologia representou uma experiência de apoio à realização de atividade formativa especializada. Em 2014, a presidência de duas mesas científicas permitiu colaborar com a condução de discussões sobre avaliação fetal e rastreamento de infecções na gestação. Essas experiências ampliaram minha participação em ambientes de formação continuada, fortaleceram competências relacionadas à comunicação técnico-científica e favoreceram o intercâmbio de conhecimentos entre profissionais da especialidade.

Documentos comprobatórios: Três certificados de participação em atividades científicas, reunidos no arquivo VI.14:

- Certificado da XVI Jornada Alagoana de Ginecologia e Obstetrícia, realizada em 4 de agosto de 2012, comprovando atuação como coordenadora do módulo de Ginecologia – PTGIC.
- Certificado da XVIII Jornada Alagoana de Ginecologia e Obstetrícia, realizada entre 31 de julho e 1º de agosto de 2014, comprovando presidência da mesa sobre resposta fetal à hipóxia e dopplervelocimetria.
- Certificado da mesma jornada, referente à presidência da mesa sobre rastreamento de infecções no período pré-natal.

Os documentos identificam a profissional, os eventos e as funções desempenhadas, contendo assinaturas de representantes das entidades organizadoras.

Embora existam três certificados, foram considerados dois eventos distintos, em conformidade com a unidade de medida prevista no item VI.14. A pertinência dessas funções ao conceito de difusão ou apoio à formação institucional permanece sujeita à avaliação da comissão.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE (RSC-PCCTAE)

Item VI.19 — Atuação institucional no enfrentamento de situações de surto, epidemia e pandemia

Durante minha trajetória no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, vivenciei situações excepcionais de saúde pública que exigiram a continuidade da assistência em ambientes submetidos a condições especiais de segurança e cuidado.

Entre essas experiências, destacam-se os períodos de enfrentamento da influenza A (H1N1) e da COVID-19, durante os quais permaneci vinculada às atividades institucionais da Clínica Obstétrica II, conforme certidões emitidas pelo hospital.

O exercício da assistência obstétrica em situações de emergência sanitária apresenta particularidades relacionadas à proteção das gestantes, à prevenção da transmissão de agentes infecciosos e à necessidade de adaptação das rotinas assistenciais.

Nessas circunstâncias, o atendimento exige atenção às condições clínicas maternas, aos riscos associados às doenças infecciosas e à manutenção dos cuidados necessários à saúde fetal.

A atuação hospitalar durante epidemias e pandemias também demanda observância das medidas de biossegurança, utilização adequada de equipamentos de proteção e integração entre profissionais de diferentes áreas, considerando as particularidades de cada situação.

No período relacionado à H1N1, permaneci em exercício na Clínica Obstétrica II, conforme registro institucional que reconhece minha atuação no contexto daquela emergência sanitária.

Anos depois, durante a pandemia de COVID-19, a continuidade das atividades assistenciais ocorreu em um cenário de exigências adicionais de proteção, reorganização dos serviços e atenção aos riscos de transmissão.

Essas experiências acrescentaram à minha trajetória a vivência de situações extraordinárias, nas quais a manutenção da assistência obstétrica esteve associada à necessidade de adaptação às condições epidemiológicas e às orientações institucionais de segurança.

A permanência em atividade durante esses períodos representa uma contribuição à continuidade do atendimento hospitalar e ao cumprimento das responsabilidades assistenciais da instituição em contextos de emergência de saúde pública.

Critério específico: Atuação institucional no enfrentamento de situações de surto, epidemia e pandemia.

Unidade de medida: Por mês.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE (RSC-PCCTAE)

Pontuação conforme os períodos certificados:

COVID-19

25 meses × 1 ponto = **25 pontos**

Influenza A (H1N1)

14 meses × 1 ponto = **14 pontos**

Total: 39 meses × 1 ponto = 39 pontos.

Resultados obtidos: A atuação institucional durante as duas emergências sanitárias demonstra a continuidade do exercício profissional em condições excepcionais de segurança e cuidado. Na Clínica Obstétrica II, a permanência em atividade contribuiu para a manutenção da assistência hospitalar em períodos de maior complexidade epidemiológica. Essas experiências favoreceram o desenvolvimento de conhecimentos relacionados à prevenção de riscos infecciosos, à necessidade de adaptação das práticas assistenciais e à importância da articulação entre os profissionais de saúde. A vivência desses contextos também reforçou competências relacionadas à responsabilidade institucional, à atenção às condições de segurança e à continuidade do atendimento de gestantes em situações de emergência sanitária.

Documentos comprobatórios: Duas certidões institucionais emitidas pelo HUPAA/UFAL, vinculadas ao Processo SEI nº 23540.017939/2026-49:

1. Certidão de atuação durante a COVID-19: Documento SEI nº 66070626, assinado eletronicamente em 29 de outubro de 2026, identificando-me como servidora em exercício na Clínica Obstétrica II, com período verificado de 11 de março de 2020 a 22 de maio de 2022. Registra 26 dias de afastamento e reconhece 25 meses de atuação institucional.

2. Certidão de atuação durante a H1N1: Documento SEI nº 66070688, igualmente emitido pelo HUPAA. Comprova o exercício na Clínica Obstétrica II entre 11 de junho de 2009 e 10 de agosto de 2010, com registro de um dia de afastamento e total de 14 meses reconhecidos.

As certidões apresentam identificação funcional, unidade de exercício, períodos verificados, registros de afastamento, assinatura eletrônica e mecanismos de autenticação. Para fins de cálculo, foram utilizados os quantitativos de meses expressamente reconhecidos pela instituição.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE (RSC-PCCTAE)

DEMONSTRAÇÃO DOS SABERES E DAS COMPETÊNCIAS

Minha trajetória profissional no HUPAA/UFAL foi construída por meio da integração entre assistência especializada, atividades educativas, participação institucional e experiências relacionadas à produção e difusão de conhecimentos.

O exercício da Ginecologia e Obstetrícia em diferentes ambientes proporcionou o desenvolvimento progressivo de competências relacionadas à avaliação clínica, ao acompanhamento de gestantes, à identificação de fatores de risco e à continuidade do cuidado à saúde da mulher.

A atuação na maternidade contribuiu para consolidar conhecimentos relacionados à assistência obstétrica e à necessidade de tomada de decisões em situações clínicas distintas. O atendimento ambulatorial, por sua vez, favoreceu uma compreensão longitudinal das necessidades das pacientes, abrangendo prevenção, diagnóstico, tratamento e acompanhamento.

O período em que exerci a coordenação da Obstetrícia ampliou minha experiência para a organização das atividades do setor e a articulação entre profissionais, acrescentando competências relacionadas à liderança e ao funcionamento dos serviços hospitalares.

A preceptoria representou uma oportunidade de compartilhar conhecimentos adquiridos na prática clínica, estabelecendo uma relação entre a experiência assistencial e a formação de novos profissionais.

Minha participação em projetos de extensão acrescentou outra dimensão à trajetória, permitindo integrar atividades institucionais relacionadas ao ensino, à assistência e à interação com a comunidade.

As experiências em comissão hospitalar e eventos científicos contribuíram para ampliar minha compreensão sobre avaliação institucional, comunicação profissional e difusão de conhecimentos especializados.

Por fim, a atuação durante emergências sanitárias demonstrou a necessidade de adaptação às condições excepcionais de trabalho e a importância da continuidade da assistência em situações de risco coletivo.

Considero que esse conjunto de experiências expressa o desenvolvimento de saberes profissionais construídos ao longo de aproximadamente três décadas de exercício no hospital universitário, articulando conhecimentos especializados, responsabilidades institucionais e participação em atividades que ultrapassam a execução exclusivamente rotineira das atribuições do cargo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo de minha trajetória no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, desenvolvi experiências que contribuíram para a consolidação de conhecimentos especializados em Ginecologia e Obstetrícia e para a ampliação de minha participação nas atividades institucionais.

A assistência prestada na maternidade e nos ambulatórios, associada ao exercício da coordenação obstétrica, permitiu construir uma compreensão abrangente das necessidades relacionadas à saúde da mulher e ao funcionamento dos serviços hospitalares.

As atividades de preceptoria e extensão universitária acrescentaram uma dimensão educativa à minha experiência profissional, enquanto a participação em comissão institucional e jornadas científicas favoreceu o desenvolvimento de competências relacionadas à avaliação assistencial, à organização de atividades e ao compartilhamento de conhecimentos.

A atuação durante situações de epidemia e pandemia representou uma experiência particularmente relevante, considerando as condições excepcionais de segurança e cuidado que caracterizaram esses períodos.

Quanto à pontuação final, o conjunto das experiências profissionais e institucionais apresentadas neste memorial corresponde a **62,5 pontos propostos**, distribuídos entre os Requisitos I, II e VI do Decreto nº 13.048, de 3 de julho de 2026. A pontuação contempla a participação em comissão institucional, a colaboração em projeto de extensão universitária, o exercício de atividades de preceptoria, a participação em oficina de capacitação, a contribuição para a organização e condução de atividades científicas e a atuação no enfrentamento de emergências sanitárias. O total supera em 10,5 pontos o mínimo de 52 pontos estabelecido para o RSC-PCCTAE V, abrangendo seis critérios específicos distintos, entre eles atividades relacionadas ao Requisito VI. Dessa forma, submeto à apreciação da comissão competente as experiências descritas e os respectivos documentos comprobatórios, visando ao reconhecimento dos saberes e das competências desenvolvidos ao longo de minha trajetória profissional no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes.

Por meio deste memorial, apresento as experiências profissionais e institucionais que integram minha trajetória, acompanhadas da documentação correspondente, para apreciação quanto ao reconhecimento dos saberes e das competências desenvolvidos no exercício de minhas funções no HUPAA/UFAL.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE (RSC-PCCTAE)

TERMO DE RESPONSABILIDADE

Declaro, para os devidos fins, que as informações e a documentação apresentadas neste Memorial Descritivo são verdadeiros, autênticos e correspondem à minha trajetória profissional, responsabilizando-me administrativa, civil e penalmente por sua veracidade, nos termos da legislação vigente.

Declaro estar ciente de que cada atividade desenvolvida somente poderá ser utilizada uma única vez para fins de pontuação no processo de Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC-PCCTAE, sendo vedada sua utilização concomitante para atendimento de mais de um critério específico. Declaro, ainda, estar ciente de que este Memorial Descritivo deverá ser disponibilizado na forma prevista na legislação aplicável, observado o disposto na Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD), responsabilizando-me pelas informações e pelos dados pessoais nele constantes.

Maceió-AL, 14/11/2026

_____

Assinatura

Emitido em 16/11/2026

MEMORIAL RSC-PCCTAE Nº 6/2026 - HU/MATII (11.00.43.16.14)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 16/11/2026 10:55)
SANDRA CRISTINE VIEIRA TORRES
NÃO INFORMADO
HU/MATII (11.00.43.16.14)
Matrícula: ###875#1

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.sig.ufal.br/documentos/ informando seu número: **6**, ano: **2026**, tipo: **MEMORIAL RSC-PCCTAE**, data de emissão: **16/11/2026** e o código de verificação: **67439bc3d5**